

# V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

## Caminhos para a institucionalização da Política de Avaliação da Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais<sup>1</sup>

Vanessa CAPPELLE<sup>2</sup>  
Cristofane da Silveira QUEIROZ<sup>3</sup>  
Mayara Teles da CRUZ<sup>4</sup>  
Maria Leonor Amorim ANTUNES<sup>5</sup>  
Vanessa de Almeida GUERRA<sup>6</sup>

Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil

### Resumo

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os caminhos que estão sendo percorridos para a institucionalização da Política de Avaliação da Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Inicialmente, contextualizamos esta iniciativa no âmbito do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFMG em articulação com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Em seguida, descrevemos as cinco etapas em que este trabalho foi segmentado, com destaque para a participação dos Centros de Extensão, recém-institucionalizados. Finalmente, suscitamos o debate sobre a necessidade de consolidação de processos avaliativos da extensão universitária.

**Palavras-chave:** Gestão; Avaliação; Extensão Universitária; Brasil.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Eixo de Institucionalização da Extensão Universitária do V Congresso de Extensão da AUGM.

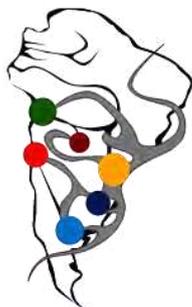
<sup>2</sup> Técnica em Assuntos Educacionais da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: [vanessacappelle@reitoria.ufmg.br](mailto:vanessacappelle@reitoria.ufmg.br)

<sup>3</sup> Técnico em Assuntos Educacionais da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: [crstofane@yahoo.com.br](mailto:crstofane@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Assistente administrativa da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: [mayara.tacruz@yahoo.com.br](mailto:mayara.tacruz@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Assistente administrativa da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: [mariaamorimm@gmail.com](mailto:mariaamorimm@gmail.com)

<sup>6</sup> Diretora da Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão PROEX/UFMG, e-mail: [vanessaalmeidaufmg@gmail.com](mailto:vanessaalmeidaufmg@gmail.com)



# V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



## Introdução

A avaliação da extensão tem sido pensada desde os primeiros encontros do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Santos, Meirelles e Serrano (2013) mencionam que, já em 1991, o V Encontro Nacional do Fórum registrava a necessidade de se trabalhar o tema da avaliação da extensão e de se construir indicadores para tal.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ativa participante do FORPROEX por meio da sua Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), manteve-se alinhada às suas discussões e buscou implementar o seu sistema de avaliação da extensão, ao mesmo tempo em que trabalhava pela institucionalização<sup>7</sup> dessa importante frente do fazer universitário.

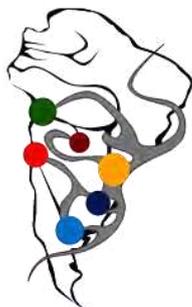
Para possibilitar o acompanhamento e a avaliação da extensão na UFMG, desde o início da década de 1990, a PROEX tem dedicado esforços para a criação, a manutenção e o aprimoramento de um sistema informatizado de registro das ações de extensão universitária<sup>8</sup>, dentro do contexto de diversidade e multiplicidade das ações desenvolvidas na Universidade e pela necessidade de se padronizar os registros para o seu adequado acompanhamento e avaliação. Destacamos com isso que o Sistema de Informação da Extensão (SIEX) foi pensado, em sua origem, também como um instrumento de avaliação da extensão (QUEIROZ, 2018).

Por meio dos dados do SIEX, disponibilizados nos relatórios de gestão da PROEX desde o ano de 1995, é possível acompanhar a evolução dos registros e da própria extensão na UFMG. Esses dados constituem-se como as primeiras fontes de acompanhamento longitudinal da extensão na instituição.

---

<sup>7</sup> Por institucionalização da extensão, entendemos os esforços para o seu reconhecimento e a sua valorização formal na Instituição, posição que pode ser apreendida com “a adesão dos atores envolvidos às normas, à legislação e a valores partilhados” no âmbito institucional (CUNHA, GUIMARÃES, 2013, p. 128).

<sup>8</sup> Chamado de SIEX desde a sua primeira elaboração, o primeiro sistema informatizado de registro da extensão foi lançado em 1993. Na gestão da Proex (2002/2006), o SIEX foi aberto para todo o país sob a denominação de SIEX Brasil, passando a ser utilizado por 37 instituições brasileiras de ensino superior, ainda sob a gestão da UFMG (OLIVEIRA, 2014).



## V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

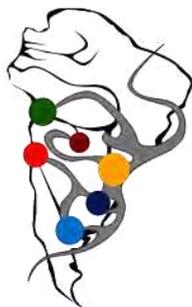
Na década de 1990, o acompanhamento e avaliação da extensão caminhavam no sentido de verificar o grau de formalização da extensão na estrutura universitária, a clareza dos conceitos e tipologias e a necessidade de se registrar as atividades em um sistema de informação para obtenção de um banco de dados acerca da extensão em cada universidade brasileira (FORPROEX, 1993; NOGUEIRA, 1999).

Um pouco mais tarde, em 1997, em um dos seus encontros, o FORPROEX discutiu a autonomia universitária, a avaliação e deliberou como indicador de avaliação da concepção de extensão das instituições universitárias a “indissociabilidade”, a “interação universidade/sociedade”, a “interdepartamentalidade/interdisciplinaridade”, a “participação discente” e a “continuidade” (FORPROEX, 1997a). Tais categorias deram origem às diretrizes para a práxis extensionista que o Fórum viria propor (indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade; interação dialógica; impacto sobre a formação do estudante; impacto e transformação social) e que permanecem orientando a avaliação da extensão.

Em 2010, a PROEX criou, em sua estrutura organizacional, uma coordenadoria dedicada à avaliação da extensão, a qual foi reestruturada durante a mesma gestão (2010-2014) para se tornar a Diretoria de Avaliação da Extensão (DAEXT). A DAEXT Foi mantida na gestão 2014-2018 para a estruturação de uma Política de Avaliação da Extensão na UFMG, quando foram iniciados processos de avaliação que se encontram em continuidade nos dias de hoje. Nessa gestão, cabe ainda destacar que a PROEX obteve participação na Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da UFMG.

Desde 2018, as Diretorias de Fomento da Extensão e de Avaliação da Extensão foram unificadas com o objetivo de integrar os processos de avaliação e fomento da extensão, constituindo-se a atual Diretoria de Fomento e Avaliação da Extensão (DAFE), responsável pela continuidade dos trabalhos de avaliação, dos quais resultaram a Política de Avaliação da Extensão na UFMG cujo processo de institucionalização será apresentado neste trabalho.

Mais recentemente, os Centros de Extensão (CENEX) foram formalmente integrados à estrutura organizacional da Universidade, o que representa um avanço



# V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

importante na evolução da institucionalização da Extensão. Após quatro décadas de atuação, em 2020, duas resoluções do Conselho Universitário e uma do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) normatizaram a institucionalização dos CENEX como órgãos colegiados vinculados às unidades acadêmicas e especiais da UFMG. Responsáveis pela aprovação, acompanhamento, registro e avaliação das ações extensionistas nas respectivas unidades, os CENEX são interlocutores fundamentais para o processo de institucionalização da Política de Avaliação da Extensão.

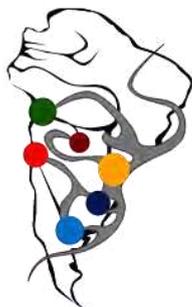
## Objetivos

Apresentar, em linhas gerais, a Política de Avaliação da Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais e os caminhos que estão sendo percorridos para a sua institucionalização.

## Metodologia e Resultados preliminares

Como mencionado anteriormente, o processo de institucionalização da extensão na UFMG teve diferentes formatos e prioridades que envolveram o estabelecimento de normas institucionais regulamentadoras, a valorização da extensão na carreira docente, a participação da avaliação nos eventos e editais de fomento da PROEX, além da realização de procedimentos específicos. A sistematização da Política de Avaliação é, portanto, resultado desse acúmulo de trabalho da PROEX, observado desde os anos de 1990.

Com vistas a institucionalização da Política de Avaliação, o *primeiro passo* foi a escrita do documento pela equipe da DAFE, no ano de 2020. Além da introdução, o documento é composto pela seção “Histórico, motivação e prognóstico da avaliação”, que contém um breve histórico da avaliação da Extensão na UFMG e a sua relação com a avaliação em âmbito nacional; a motivação/ justificativa, que sinaliza o porquê da construção do documento e também os pressupostos teóricos que orientam a avaliação prospectada pela DAFE/PROEX. Ele também é composto pelos “Objetivos”, divididos entre objetivo geral e específicos, que retratam a razão de existir da política e, por último, pela seção “Ações, procedimentos e instrumentos de avaliação”, que apresentam o trabalho avaliativo em andamento, e os avanços planejados para a consolidação da



## V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

avaliação. Ainda nesta seção, têm destaque os indicadores desenvolvidos a partir das dimensões avaliativas<sup>9</sup> propostas pelo FORPROEX (2017), que foram classificados como passíveis de serem obtidos em curto, médio e longo prazo.

Em 2021, demos início ao *segundo passo* com a discussão da Política de Avaliação com os demais setores da PROEX, que forneceram críticas e sugestões para a sua melhoria. Tais apontamentos foram sistematizados pela equipe da DAFE e incorporados ao documento.

Por sua vez, a *terceira etapa* abrangeu a apresentação da Política de Avaliação para coordenadores/as e funcionários/as dos Centros de Extensão das Unidades Acadêmicas e Especiais da UFMG, em uma reunião on-line. Além disso, a equipe da DAFE elaborou um formulário com uma chave de leitura para o referido documento, de forma a incentivar as críticas, sugestões e demais contribuições que as equipes do CENEX tivessem em relação à Política. Vale ressaltar que este formulário também foi compartilhado com a Comissão Própria de Avaliação da UFMG.

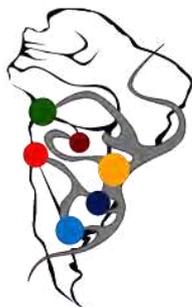
Atualmente, estamos dando início à *quarta etapa*, que envolve a compilação das devolutivas dos CENEX e da Comissão Própria de Avaliação da UFMG. Em seguida, pretendemos seguir para o *quinto passo*: encaminhar a Política de Avaliação para ser discutida na Câmara de Extensão, que é formada por representantes eleitos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFMG e tem a responsabilidade de acompanhar a implementação da política e o desenvolvimento das ações de extensão, normatizando os processos ligados às práticas extensionistas.

### Considerações finais

O referido documento da Política de Avaliação engloba um conjunto de ações articuladas com o intuito de delinear diretrizes e princípios e de tornar permanente a avaliação institucional da extensão na UFMG, além de gerar insumos para retroalimentar a gestão e o processo de formulação de políticas para a extensão. Com esta iniciativa,

---

<sup>9</sup> Dimensões avaliativas: Indicadores de Política de Gestão, respondido pela gestão da unidade; Indicadores de Infraestrutura; Indicadores de Plano Acadêmico; Indicadores de Relação Universidade-Sociedade e Indicadores de Produção Acadêmica.



# V CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

UNIVERSIDADE E SOCIEDADE  
CONECTADAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL SUSTENTÁVEL



UFSM



Associação de Universidades  
GRUPO MONTEVIDEO

esperamos suscitar o debate sobre a consolidação de processos avaliativos da extensão na expectativa de fortalecer sua dimensão formativa, produtora de conhecimentos e de transformação social em constante diálogo com a comunidade.

## Referências

CUNHA E. P. GUIMARÃES, M. B. Sistema de Monitoramento e Avaliação. In: NOGUEIRA, M. D. P. et al. **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Coleção Extensão Universitária, v. 8, 2013. P. 121-155.

FORPROEX. **Indicadores Brasileiros de extensão universitária**. Campina Grande – PB. EDUFPG. 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, PA/RS, 2012.

FORPROEX. VII Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileira, 1993. In: NOGUEIRA, M. D. P. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Documentos básicos do FORPROEX 1987-2000. Belo Horizonte: PROEX/UFGM; o Fórum, 2000.

FORPROEX. XI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileira, 1997a. In: NOGUEIRA, M. D. P. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Documentos básicos do FORPROEX 1987-2000. Belo Horizonte: PROEX/UFGM; o Fórum, 2000.

NOGUEIRA, M. D. P. **Políticas de extensão universitária brasileira 1975 –1999**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, UFGM, Belo Horizonte, 1999.

OLIVEIRA, N. F. C.; MELO, S. D. G. **Extensão universitária e educação básica: o caso do Programa Escola Integrada - UFGM. 2014**. 421 f., enc. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. **Projeto de Desenvolvimento Institucional 2019-2022: Inovação, ampliação e aprimoramento das atividades extensionistas da UFGM**. 2018. (processo SEI nº 23072.052489/2019-75) Disponível em <[www.sei.ufmg.br](http://www.sei.ufmg.br)>.

QUEIROZ, C. S.; SANTOS, M. R. S. **A prestação de serviços extensionista na UFGM: das políticas às práticas**. 2018. 304 f., enc. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUOS-B5TJ9K>>. Acesso em: 15 jul 2020.

SANTOS, S. R. M. MEIRELLES, F. S. C. SERRANO, R. S. M.. Avaliação da Extensão: dos conceitos fundamentais a reflexões sobre a prática. In: NOGUEIRA, M. D. P. et al. **Avaliação da extensão universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão**. Coleção Extensão Universitária, v. 8, 2013. p. 75-98.